

**A GEOGRAFIA PARA ALÉM DA SALA DE AULA: (RE)PENSANDO A PRÁTICA PEDAGÓGICA DO PROFESSOR**

Vanessa Tamiris Rodrigues Rocha

Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES)

vanessatamiiris@gmail.com

Maria Ines Fernandes dos Santos

Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES)

mariaines.mi60@gmail.com

Brenda Soares Ribeiro

Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES)

brendasribeiro29@gmail.com

**Palavras-chave**: Geografia escolar; Currículo; Prática pedagógica.

Este trabalho objetiva repensar a prática pedagógica do professor perante o uso de alternativas lúdicas para mediar o processo de ensino e aprendizagem em geografia. Tendo como base metodológica revisão bibliográfica sustentada por Cunha (1995) e Zabala (2010). O principal papel da Geografia, em relação aos Parâmetros Curriculares Nacionais (1998), refere-se à compreensão e intervenção na realidade social. A mesma possibilita compreender como as distintas sociedades interagem com a natureza na construção de seu próprio espaço, as características dos lugares, as múltiplas relações de um lugar para outro, diferenciação do espaço no passado e no presente, distâncias, etc. Seus conteúdos são importantes, pois permitem estabelecer a sua individualidade e demarcar o seu diferencial em comparação às demais áreas do conhecimento. Isto posto, a geografia escolar, relacionado ao currículo da escola básica, se configura como fundamental, assumindo um papel de grande relevância para a formação do aluno. Contudo, é notório que, os conteúdos ensinados na geografia escolar são marcados pela fragmentação do saber e pelo distanciamento da realidade vivenciada pelos mesmos. Isto acarreta uma aprendizagem mecânica dos conteúdos geográficos – o que ainda, hoje, persiste na maioria das escolas brasileiras. Outrossim, o uso de atividades lúdicas que estimulem a participação ativa dos alunos, podem vir a contribuir para o aprendizado destes. Para tanto, torna-se necessário o docente aprimorar as metodologias de ensino e diversificar os usos de recursos didáticos para aplicar o processo de ensino e aprendizado com sucesso. O professor, em sala de aula, pode utilizar técnicas e metodologias inovadoras para extrapolar a realidade concreta da mesma, levando o aluno a perceber e experenciar o que encontra-se fora desta. Neste sentido, as metodologias ativas, os trabalhos de campo, a musicalização, a gamificação, dentre outros, emergem como possibilidades para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem da disciplina supracitada. As metodologias ativas são importantes para a formação crítica e reflexiva dos educandos, assim como, para proporcionar um ensino construtivista, favorecendo a autonomia e a curiosidade dos mesmos, devido a utilização de alternativas mais lúdicas e dinâmicas. Já o trabalho de campo configura-se como essencial para a análise dos elementos natural e cultural/humanizado dispostos no espaço, uma vez que este corrobora para a compreensão dos conteúdos abordados em sala de aula e que podem ser observados in loco, potencializando a compreensão da realidade vivenciada por cada aluno. A musicalização também recebe destaque no processo de ensino e aprendizagem da geografia, pois no decorrer dos Parâmetros Curriculares Nacionais de Geografia são abordadas e apresentadas as questões conceituais, acerca de: paisagem, lugar, espaço, território e região – categorias da própria ciência geográfica e fundamentais para serem aplicadas as questões práticas que a música pode proporcionar. Ademais, temos a gamificação, que cria espaços de aprendizagem mediados pelo desafio, pelo prazer, que instigam à turma a participar ativamente das aulas. É nítido que, a prática pedagógica do professor de geografia deve acompanhar os avanços da sociedade**,** para desta forma transformá-la em uma disciplina social e politicamente emancipatória.

**Referências**

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs)**. Geografia. Ensino Fundamental. Brasília. MEC/SEF. 1998.

CUNHA, Maria Isabel da. **O bom professor e sua prática**. Campinas: Papirus, 1995.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2010.